- O IBAMA também afirma que a CHTP omitiu informações em relatórios anteriores, que subsidiaram o parecer 02001.004485/2014-30 do COHID/IBAMA. A empresa omitiu informações ao IBAMA?

A CHTP jamais omitiu informações em seus relatórios que são de caráter público e em especial para o órgão fiscalizador e licenciador que é o IBAMA. No segundo relatório dos programas ambientais da UHE Teles Pires, disponibilizado pelo IBAMA estão todas as informações que o órgão não havia inserido no anterior.

Relatório do IBAMA de fevereiro deste ano afirma que “a CHTP descumpriu o Plano de Desmatamento aprovado pelo IBAMA.” A CHTP reconhece a afirmação do órgão?

- O relatório aponta que não foi feita a supressão total da vegetação da bacia de acumulação no rio Paranaíta, como previsto no plano de desmatamento. Ao que a empresa atribui a não retirada das árvores?

- O enchimento do reservatório começou em 14/12/2014, quando havia as condições técnicas necessárias para tal procedimento. Vistorias do IBAMA realizadas entre 2 a 6 de fevereiro e em 12 de março de 2015 constataram a execução das ações previstas e foram solicitadas a realização de algumas atividades e a intensificação de outras, o que foi prontamente atendido.

- O relatório afirma que “o reservatório alagou áreas, aparentemente, situadas fora da bacia de acumulação prevista”, e levanta a possibilidade do lago ter sido subdimensionado. A Usina confirma que houve erro na previsão do tamanho do lago?

A UHE Teles Pires é uma hidrelétrica a “fio d’água”, ou seja, não formou um reservatório de acumulação de água e muito menos alagou áreas fora da própria calha de cheias do rio Teles Pires e Paranaíta, que geralmente ocorre entre os meses de outubro a maio.

- O relatório também aponta o alagamento de oito pátios com toras. Ao que a usina atribui o alagamento?

- Em relação aos pátios de materiais parcialmente atingidos pela água, informamos que foram integralmente realocados e removidos os materiais afetados.

- Especialistas consultados pela reportagem apontaram que a supressão incompleta no local pode gerar a emissão de metano e a morte de peixes. A empresa reconhece que esses problemas podem acontecer? Se sim, há ações para mitigar estes problemas?

- A hidrelétrica propôs a supressão de 58 % da área de inundação do reservatório, percentual inferior a outras grandes obras como Belo Monte e às usinas do Rio Madeira. Quais foram os critérios que fizeram propor esse percentual? Por que ele é menor do que outras obras de escala semelhante?

- O monitoramento das águas é constante e os resultados são aderentes aos estudos realizados conforme modelagem da qualidade da água. Verifica-se que os índices de oxigênio dissolvido cumprem os parâmetros de regularidade previstos e – salvo a ocorrência registrada quando do enchimento do reservatório e devidamente comunicada ao órgão competente – não há registros de mortes de peixes no reservatório.

- O licenciamento ambiental previa, em algumas áreas, a supressão parcial da vegetação. Eventuais necessidades verificadas após o enchimento – seja pelo monitoramento da CHTP, seja nas vistorias realizadas pelo IBAMA – foram e são imediatamente atendidas. Tais pontos de atenção identificados não apresentam qualquer ameaça à qualidade da água ou à ictiofauna.

- A UHE Teles Pires possui um reservatório a fio d’água, com área total de 160 km² incluindo a calha do rio (65 km²). Para um reservatório com uma área interferida de 95 km² a indicação de supressão proposta pela CHTP, baseada nos estudos de modelagem da qualidade da água e aprovada pelo IBAMA atendeu perfeitamente aos requisitos técnicos indicados pelo órgão licenciador. O nosso índice de área inundada (Km²) por energia produzida (MW) é um dos menores do país (I= 0,05219 Km²/MW)

- Quais foram as medidas tomadas pela empresa desde o relatório do IBAMA em fevereiro?

- A empresa pretende retirar as árvores que restaram dentro do lago?

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires vem dando continuidade a todas as providências necessárias para acompanhamento e implementação dos programas ambientais aprovados, assim como as providências adicionais necessárias ou requisitadas pelos órgãos ambientais, incluindo a limpeza do reservatório.